

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

QUANDO O LÚDICO E O SORRISO PROMOVEM SAÚDE AOS PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA E SEUS CUIDADORES

AUTOR PRINCIPAL: Diandra Genoveva Sachetti (Bolsista PAIDEX/ UPF).

CO-AUTORES: Roberta Aparecida Borges Brito Dalpaz, Vanessa Tibola da Rocha, Rita de Cássia do Rosário Nunes, Gilberto da Luz Barbosa, Vera Lúcia Fortes.

ORIENTADOR: Cristiane Barelli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A extensão acadêmica desenvolve competências, contribui para o processo formativo e desperta a percepção de coletividade (AZEVEDO, 2007). O Projeto de Extensão Sorriso Voluntário, sobre a alegria do cuidar, com três anos de história junto ao Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), realiza atividades lúdicas em diferentes setores, a hemodiálise é um dos ambientes contemplados. A hemodiálise é uma modalidade de terapia para indivíduos com lesões renais associadas ou não a decréscimo na taxa de filtração glomerular para valores inferiores a 60 mL/min/1,73 m² por períodos de três ou mais meses. Há outras modalidades de terapia renal substitutiva. No entanto, a hemodiálise é o método mais utilizado (CAVALCANTE et al., 2013). A atuação do Sorriso Voluntário é importante para o paciente, oportuniza descontração no período de tratamento e melhor qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é relatar experiências do Sorriso Voluntário no serviço de hemodiálise no HSVP, em Passo Fundo/RS.

DESENVOLVIMENTO:

A doença renal crônica traz uma série de questões que marcam a vida do indivíduo, a partir do diagnóstico, sendo comum as manifestações psíquicas prejudicando a interação social e acarretando desequilíbrios psicológicos, não somente ao paciente, mas também a família que o acompanha (ASSOCIAÇÃO DOS RENAIIS E TRANSPLANTADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2005). A realização do Projeto Sorriso Voluntário se justifica, uma vez que tem como objetivo principal levar alegria aos pacientes em tratamento de hemodiálise. As Invasões de Sorrisos são realizadas quinzenalmente no setor, em dois momentos da semana, às sextas-feiras e aos sábados, ambos no período da manhã, com duração média de vinte minutos. Ainda, os responsáveis pelas invasões são divididos em dois grupos compostos por: estudantes de graduação, pós-graduação, e voluntários da comunidade. Essa diversidade entre os

III SEMANA DO CONHECIMENTO

317 DE OUTUBRO
2016

Indivíduos que compõem o grupo conferem ao projeto caráter interprofissional, integrando diferentes áreas de conhecimento (exatas, biológicas, engenharias, agrárias, sociais aplicadas, humanas, linguísticas, letras e artes, entre outras) proporcionando aprendizado compartilhado. Cada grupo é formado por um monitor, responsável por guiar e relatar as ações, e tem em média 12 integrantes. As atividades realizadas oscilam entre a música, a dança e a contação de histórias, conforme as circunstâncias, disponibilidade e bem-estar de cada paciente. O grupo se transforma em palhaços para levar alegria e descontração aos pacientes hospitalizados, fazendo uso de artifícios lúdicos, como a pintura facial e objetos cômicos para obter interação. Além disso, são realizadas invasões temáticas dentro do cronograma do projeto, acordando com a equipe do HSVP, tais como: Festa Junina e Natal. O número, aproximado, de pacientes abordados nas invasões durante os três anos de projeto é de 550, e 13 funcionários, em cada invasão. Na concepção dos participantes, as invasões transformam o ambiente da hemodiálise em um local descontraído, proporcionando aos pacientes alegrias e entretenimento. Conforme segue relato de uma paciente “você trazem alegria e despertam em nós a vontade de viver”. De acordo com a percepção de uma funcionária da hemodiálise as invasões resultam em “um momento de distração no ambiente de trabalho melhorando a autoestima dos enfermeiros”. Contudo, nota-se que as invasões de sorrisos transformam o ambiente hospitalar e a realidade dos pacientes de forma positiva. Nesta enfermaria os pacientes ficam ociosos, sem atividades para distrair-se e tirar a atenção do tratamento, fato que torna o processo entediante e pode impactar na saúde mental. A equipe de trabalho, muitas vezes tem sobrecarga de atividades, o que pode trazer estresse e nem sempre tem espaços para descontração, reflexão do fazer e integração. As ações lúdicas humanizam o ambiente hospitalar, tornando-o mais leve e prazeroso, beneficiando pacientes e colaboradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A ação do projeto de extensão Sorriso Voluntário na hemodiálise proporciona um ambiente mais humanizado e alegre, aos pacientes e profissionais, visando o bem-estar dos que se submetem à essa prática terapêutica. O envolvimento dos extensionistas contribui para a melhor formação dos futuros profissionais, permitindo-lhes um olhar interprofissional e sensível frente à preocupação com o outro.

REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, Debora Costa de. Voluntariado Corporativo – motivações para o trabalho voluntário. **XXVII Encontro Nacional de Engenharia da Produção**, Foz do Iguaçu, 2007. CAVALCANTE, M. C. V.; LAMY, Z. C.; FILHO, F. L.; FRANÇA, A. K. T. C.; SANTOS, A. M.; THOMAZ, E. B. A. F.; SILVA, A. A. M.; FILHO, N. S. **Fatores associados à qualidade de vida de adultos em hemodiálise em uma cidade do nordeste do Brasil**. J Bras Nefrol 2013;35(2):79-86.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

Associação dos Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro. **Qualidade de vida.** Rio de Janeiro: ADRETERJ; 2005. [citado 2005 Nov. 11]. Disponível em: <http://www.adreterj.org.br/f_quali/quali.html>. Acesso em: 19 de ago. de 2016.

37 DE OUTUBRO DE 2016

ANEXOS:

Figura 1 – Sorriso voluntário em ação com os funcionários



Fonte: Acervo fotográfico do Projeto de Extensão Sorriso Voluntário.

Figura 2 – Sorriso voluntário em ação com os pacientes



Fonte: Acervo fotográfico do Projeto de Extensão Sorriso Voluntário.